



Eletros

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social



RELATÓRIO ANUAL 2007

Responsabilidade Social e Ambiental

No ano de 2008 o planeta está voltado para a preservação ambiental. Se cada um de nós plantar uma semente; reciclar seu lixo; poluir menos sua rua; economizar energia, o resultado será significativo para o planeta como um todo.

A Eletros também está atenta a essas pequenas ações que contribuem para o nosso ambiente. E, é desta forma que adotamos metas de atuação para a preservação ambiental.

O relatório anual e as futuras publicações da Eletros cumprem parte desse esforço, utilizando papel reciclado e em menor quantidade.

As páginas subsequentes inspiram-se neste processo de desenvolvimento e crescimento, junto aos resultados apresentados.

Boa leitura!



Apresentação

O ano de 2007 foi marcado por mudanças importantes para a Eletros, apontando novos caminhos a serem trilhados no decorrer de 2008, amparados em uma diretoria coesa, representativa de seus empregados e em sintonia com seus órgãos de administração e fiscalização, como os conselhos deliberativo e fiscal.

Podemos classificá-lo como um ano introspectivo, no qual a Eletros se fechou para repensar seus processos e fazer seu planejamento estratégico, objetivando melhorar seus processos no curto e médio prazo. Nesse sentido, foram criados grupos de estudo, os quais tinham por objetivo, dentre outros, investir na redução de custos administrativos da Fundação, reestruturar o sistema de informação do Eletros-Sáude, reformular o processo de comunicação do plano CD Eletrobrás e disponibilizar mais informações individuais do participante para que este pudesse acompanhar seu plano de previdência.

No tocante ao plano CD Eletrobrás, a Eletros fechou o ano satisfeita com as migrações e as novas inscrições que ocorreram para o plano, que somaram 804. Os números indicam que do total dos participantes que migraram, mais de 50% optaram por 100% do CD Puro, um sinal claro da confiança dos participantes na administração dos seus investimentos.

No tocante aos resultados dos investimentos, o ano foi positivo, fechando o exercício com uma rentabilidade nominal de 18,65% e um superávit consecutivo de R\$ 303 milhões no plano BD, o sexto consecutivo desde 2001.

O relatório a seguir é uma síntese dos resultados da Eletros obtidos ao longo de 2007. Para 2008, a Diretoria dará continuidade ao processo de renovação da Fundação, com uma gestão transparente, focada sempre na contínua melhoria de seus processos.

A Diretoria

Composição dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Eletros	08
Seguridade	12
Investimentos	13
Eletros-Saúde	23
Pareceres	26
Deliberação do Conselho	28

Composição dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Eletros em 31/12/2007

Diretoria Executiva da ELETROS - DEE

Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva	<i>Presidente</i>
Alice Valderéz de Andrade Salomão	<i>Diretora de Benefícios Previdenciários</i>
Sylvio Murad Carolino dos Santos	<i>Diretor Financeiro</i>

Conselho Deliberativo da ELETROS - CDE

<i>Efetivos</i>	<i>Suplentes</i>
Afrânio Matos Filho - Presidente	Rodrigo Madeira Henrique de Araújo
Cleber José de Souza Villa Verde	Aloysio Marques Pereira
Antônio Augusto de Albuquerque Costa	Mauro Madeira de Sequeira
Maurício Joseph Marques Filho	Marcos Roitman
Pedro Paulo da Cunha	Juvenor Pereira da Silva Júnior
Roberto Murga da Silva	Gilson Mussi Machado

Conselho Fiscal da ELETROS - CFE

<i>Efetivos</i>	<i>Suplentes</i>
José David Langier - Presidente	José Carlos Elias
Homero Gonçalves de Andrade	Quirino Ponton Swensson
Antonio João Queiroz Lima	Raquel Mazal Krauss
Rogério Cesar Neves Aranha	Elcio de Oliveira

Principais definições e atribuições da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal:

O Conselho Deliberativo da Eletros (CDE) é composto por um total de seis membros e respectivos suplentes, sendo que três membros e respectivos suplentes são representantes das patrocinadoras e três membros e respectivos suplentes são representantes dos participantes e assistidos.

O período de mandato dos membros do CDE é de quatro anos, admitida a recondução por mais um período consecutivo. O CDE é o órgão de deliberação e orientação superior da Eletros, cabendo-lhe fixar, de acordo com a finalidade estatutária da Eletros, os objetivos e a política de benefícios da Entidade e sua atuação se exerce pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração. Dentre elas, destacamos que o CDE deve deliberar também sobre as seguintes matérias:

- Proposta de alterações estatutárias e de regulamentos dos planos de benefícios a serem submetidas à aprovação das Patrocinadoras e das autoridades competentes;
- A adesão de novas patrocinadoras, a aprovação de convênios de adesão e regulamentos específicos, bem como a retirada de patrocinadoras a serem submetidas à aprovação das patrocinadoras e das autoridades competentes;
- As políticas de investimentos e planos de aplicações de recursos e suas eventuais alterações;
- O custeio dos planos de benefícios, bem como suas eventuais alterações;
- O orçamento anual e suas eventuais alterações;
- A nomeação e exoneração dos membros da Diretoria Executiva;
- As demonstrações financeiras instruídas com parecer do Conselho Fiscal, dos auditores independentes e do atuário externo.
- Autorizar investimentos que envolvam valores iguais ou superiores a 5% dos Recursos Garantidores.
- Deliberar sobre a estrutura organizacional e sobre as normas gerais de administração da Eletros.
- A distribuição de encargos e delegação de poderes entre os Diretores, mediante proposta da Diretoria Executiva;
- Os critérios e normas para os cálculos atuariais;
- Diretrizes básicas para aquisição de bens e contratação de serviços de terceiros;
- Remuneração dos membros da Diretoria Executiva;
- Os planos de benefícios a serem submetidos à aprovação da patrocinadora e à aprovação das autoridades governamentais competentes;
- A contratação de auditoria independente e de avaliador de gestão;
- As representações formuladas pelo Conselho Fiscal, tendo por objeto irregularidades verificadas;
- Os procedimentos referentes à eleição de Conselheiros Deliberativos e Fiscais e respectivos suplentes;
- Exame, em grau de recurso, das decisões da Diretoria Executiva;
- Criação de órgãos para sua assessoria;

A Resolução CGPC 13/04, estabeleceu que compete à DEE, ao CDE e ao CFE, e aos demais órgãos de governança eventualmente existentes, o desenvolvimento de uma cultura interna que enfatize e demonstre a importância dos controles internos a todos os níveis hierárquicos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Ao longo do exercício de 2007, destacamos algumas deliberações tomadas pelo CDE:

- Adequação dos regulamentos dos planos de benefícios administrados pela Eletros aos institutos da Portabilidade, do Resgate e do Benefício Proporcional Diferido, conforme Resolução CGPC 19/2006. No momento a entidade aguarda aprovação da Secretaria de Previdência Complementar - SPC.
- Alteração e aprovação de algumas Normas, com base em propostas da DEE, como as de empréstimos financeiros dos Planos; a de eleição de Diretor Financeiro; a do Comitê Consultivo do Plano CD - Eletrobrás; a do Comitê Executivo de Investimentos. Estas normatizações objetivam o contínuo aperfeiçoamento da administração da Eletros;
- Prorrogação do prazo de migração do Plano BD para o Plano CD - Eletrobrás, com base em proposta da DEE, primeiramente até dezembro/2007 e posteriormente até 28.06.07, considerando, dentre outros motivos, o Programa de Demissão Voluntária Incentivada, divulgado pela patrocinadora-instituidora Eletrobrás em 26.09.07, ora em curso, já que muitos participantes precisarão tomar uma decisão importante em sua vida laboral com reflexos em sua aposentadoria, acarretando conseqüências em sua opção com relação ao plano de benefícios administrado pela Eletros mais adequado ao seu perfil;
- Plano de Modernização Administrativa da Eletros, a ser implantado pela DEE, como meta de empresa a ser executada em 2008;
- Adoção de um Planejamento Estratégico;
- Autorização para que a DEE promova estudos buscando a adoção de políticas de pessoal e atualização de demais instrumentos referentes à gestão de pessoal;
- Aprovação de contratação de nova empresa de Auditoria, também com base em proposta da DEE e atendendo à demanda do CFE;
- Nomeação de novos conselheiros, também com base em resultado de processo eleitoral, relativamente às vagas de membros eleitos;
- Aprovação de Novo Plano de Ação para o Eletros-Saúde, em continuidade à reestruturação do Eletros-Saúde;
- Nomeação de novos membros da Diretoria Executiva, também com base em resultado de processo eleitoral, relativamente à vaga de membro eleito.

Conselho Fiscal da Eletros (CFE): composto por um total de quatro membros, é o órgão de fiscalização das atividades econômico-financeiras da Eletros. O período de mandato dos membros do CFE é de quatro anos apenas, vedada a recondução. Dentre suas atribuições estatutárias, destacamos as seguintes:

- Examinar e emitir parecer sobre os balancetes trimestrais.
- Examinar e emitir parecer sobre as atividades econômico-financeiras, tomando por base o relatório de atividades e as demonstrações financeiras anuais.

Em 2004, a Resolução CGPC 13 imputou ao Conselho Fiscal a responsabilidade de emitir, pelo menos semestralmente, relatórios de controles internos, que devem ser submetidos ao CDE, o que vem sendo observado pelo Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal poderá solicitar ao Presidente da ELETROS, mediante justificativa por escrito, o assessoramento de perito contador ou de firma especializada de sua confiança.

Diretoria Executiva da Eletros (DEE): composta pelo Presidente e dois Diretores, é o órgão de administração geral da Eletros, cabendo-lhe a execução das diretrizes fundamentais e o cumprimento das normas baixadas pelo CDE. O período de mandato dos membros da DEE é de três anos, sendo admitida a recondução por mais um período consecutivo. À Diretoria Executiva cabe estatutariamente, entre outras responsabilidades:

- Submeter ao Conselho Deliberativo os planos anuais de aplicação do patrimônio e suas eventuais alterações;
- Submeter à aprovação do Conselho Deliberativo os investimentos de valor superior a cinco por cento dos Recursos Garantidores;
- Controlar a execução dos planos de aplicação do patrimônio e autorizar a aplicação das disponibilidades excedentes de caixa; entre outros.

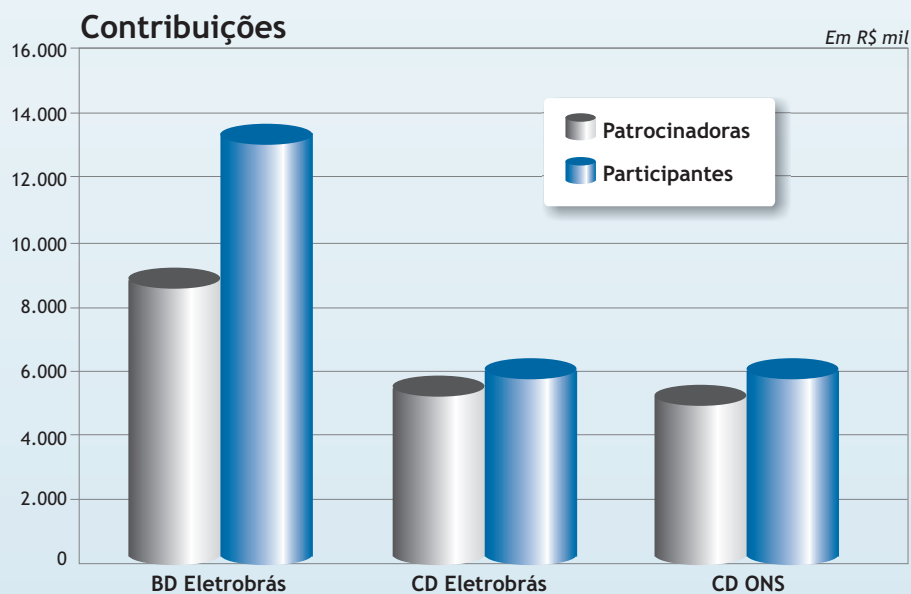
Ao longo do exercício de 2007, destacamos algumas resoluções tomadas pela DEE:

Além de submeter ao CDE propostas de matérias para deliberações, a DEE implementou algumas ações que contribuiram para redução de custos da entidade, seguindo diretriz do CDE.

Conjuntura Previdenciária

Posição dos Planos em 31/Dez/2007

	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Participantes Ativos	811	804	769
Eletrobrás	455	442	-
Cepel	264	218	-
Eletros	18	82	-
ONS	-	-	736
Benefício Proporcional Diferido - BPD	67	40	8
Autopatrocinador	7	22	25
Participantes Assistidos	1600	19	10
Assistidos	1313	19	6
Pensionistas	287	0	4
Total	2411	823	779



Benefícios

Em R\$ mil

Benefícios em 2007	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Assistidos	97.351	436	68
Pensionistas	11.532	0	101
Total	108.883	436	169

Investimentos

Em 31/12/2007, o total dos investimentos administrados pela Eletros atingiu R\$ 2.255.964 mil, tendo o plano BD alcançado um superávit bastante significativo de R\$ 303 milhões.

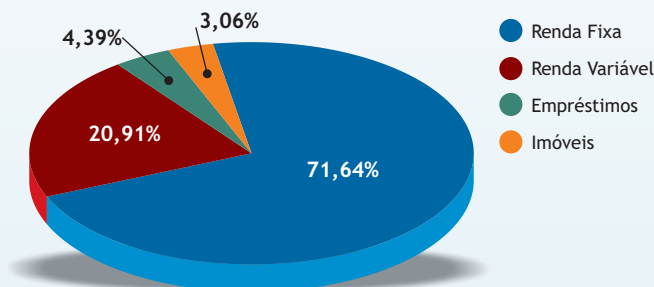
A rentabilidade nominal do plano BD Eletrobrás, CD Eletrobrás e CD ONS foi de 17,56%, 18,59% e 19,99%, respectivamente, tendo sido batidas todas as metas de rentabilidade propostas pelo Conselho Deliberativo para os planos de benefícios.

Posição dos Investimentos Totais

Em R\$ mil

	31.12.07	31.12.06
Renda Fixa	1.616.202	1.494.873
Renda Variável	471.701	294.114
Empréstimos	99.031	92.450
Imóveis	69.030	76.111
Total	2.255.964	1.957.548

Posição dos Investimentos Totais em 2007

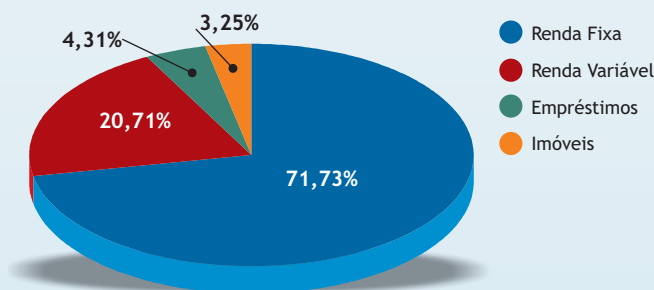


Posição dos Investimentos por Planos

Em R\$ mil

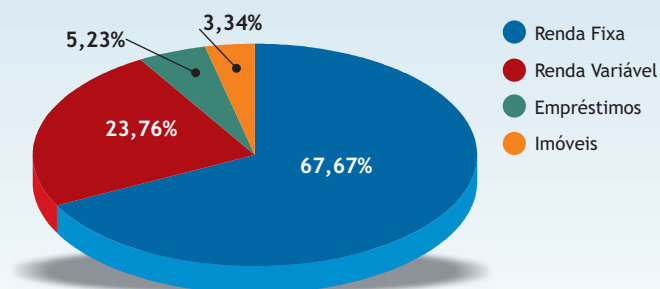
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Renda Fixa	1.254.688	247.351	48.895
Renda Variável	362.248	86.871	22.582
Empréstimos	75.391	19.103	4.537
Imóveis	56.810	12.220	0
Total	1.749.137⁽¹⁾	365.545	76.014

Composição dos Investimentos do Plano BD Eletrobrás

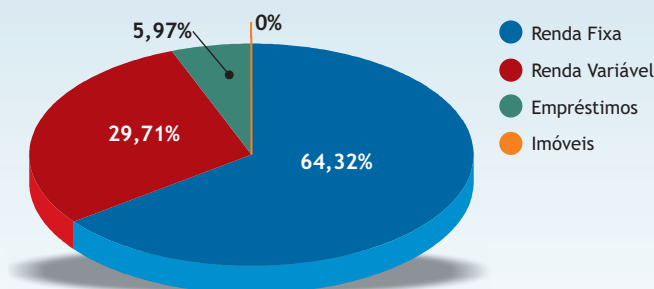


1 - Não inclui os Planos Assistencial e Administrativo.

Composição dos Investimentos do Plano CD Eletrobrás



Composição dos Investimentos do Plano CD ONS



Rentabilidade dos Planos de Benefícios							Em %
	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CD ONS		
	Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal	Real	
Renda Fixa	15,87%	10,18%	15,18%	9,53%	11,82%	6,33%	
Renda Variável	38,10%	31,33%	38,96%	32,14%	42,40%	35,42%	
Empréstimo	13,31%	7,75%	12,69%	7,16%	14,61%	8,99%	
Imóveis	-2,12%	-6,92%	-2,12%	-6,92%	0,00%	0,00%	
Total	18,79%	12,97%	19,03%	13,19%	19,99%	14,10%	

Acumulado	2007	Jun/Dez
INPC	5,16%	2,89%
CDI	11,82%	5,48%
IBX	48,35%	23,33%

1 - Não inclui os Planos Assistencial e Administrativo.

Demonstrativo de Investimentos

Atendendo à Resolução n° 3121 do Conselho Monetário Nacional, de 25.09.03, que regula os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, assim como sua divulgação, demonstramos, a seguir, as informações constantes do Demonstrativo de Investimentos referente ao segundo semestre de 2007.

Enquadramento				
Descrição	Limite Legal	BD Eletrobrás 31/12/2007	CD Eletrobrás 31/12/2007	CD ONS 31/12/2007
Investimentos (R\$ Mil)	-	1.749.137	365.545	76.014
% do total de investimentos	-	87,19%	2,80%	7,27%
Renda Fixa (R\$ Mil)	-	1.254.688	247.351	48.895
% em Renda Fixa Total	100%	71,73%	67,67%	64,32%
% RF Baixo Risco de Crédito (1)	100%	34,94%	22,27%	9,15%
% RF Baixo Risco de Crédito (2)	80%	36,71%	45,36%	55,17%
% RF Médio e Alto Risco de Crédito	20%	0,08%	0,04%	0,00%
Renda Variável (R\$ Mil)	-	362.248	86.871	22.582
% em Renda Variável Total	50%	20,71%	23,76%	29,71%
% RV Ações em Mercado - Novo Mercado Nível 2	50%	2,74%	3,13%	3,83%
% RV Ações em Mercado - Nível 1	45%	8,77%	10,12%	13,04%
% RV Ações em Mercado - Outras Emissões	35%	7,56%	8,56%	9,91%
% RV Outros Ativos	3%	1,44%	1,72%	2,60%
% Dividendos e outros valores a receber	-	0,20%	0,24%	0,33%
Imóveis (R\$ Mil)	-	56.810	12.220	0
% em Imóveis Total (3)	11%	3,25%	3,34%	0,00%
Empréstimos (R\$ Mil)	-	75.391	19.103	4.537
% em Empréstimos Total	15%	4,31%	5,23%	5,97%

Aderência da alocação dos investimentos à política de investimentos - PI

Segmentos	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CD ONS	
	PI	Dez/07	PI	Dez/07	PI	Dez/07
Renda Fixa	62 a 100	71,96	62 a 100	67,90	60 a 100	64,39
Renda Variável	0 a 20	20,75	0 a 26	23,80	0 a 30	29,65
Empréstimos	0 a 10	4,32	0 a 10	5,24	0 a 10	5,96
Imóveis	0 a 8	2,97	0 a 8	3,06	0	0,00

Investimentos por modalidades de aplicação

Planos	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CD ONS	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Investimentos em Renda Fixa	1.254.688	71,73%	247.351	67,67%	48.895	64,32%
Notas Tesouro Nacional	505.140	-	48.899	-	-	-
Poupança	12	-	1	-	-	-
Letras Hipotecárias	110.621	-	10.709	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	604.049	-	184.367	-	48.895	-
Debêntures Não Conversíveis	34.866	-	3.375	-	-	-
Investimentos em Renda Variável	362.248	20,71%	86.871	23,76%	22.582	29,71%
Mercado a Vista	251.845	-	59.345	-	13.923	-
Bonus de Subscrição	-	-	-	-	-	-
Fundos de Ações	110.403	-	27.526	-	8.659	-
Investimentos em Imóveis	56.810	3,25%	12.220	3,34%	-	0,00%
Imóveis para Aluguel e Renda	52.907	-	11.380	-	-	-
Imóveis de Uso Próprio	2.159	-	464	-	-	-
Direitos em Alienações	1.745	-	375	-	-	-
Empréstimos	75.391	4,31%	19.103	5,23%	4.537	5,97%
Emergência	310	-	125	-	-	-
Financeiro	70.009	-	19.092	-	4.576	-
Vesting	6.126	-	-	-	-	-
FABES	13	-	-	-	-	-
Provisão P/ Devedores Duvidosos	-1.067	-	-115	-	-39	-
Total dos Investimentos	1.749.137	100,00%	365.545	100,00%	76.014	100,00%

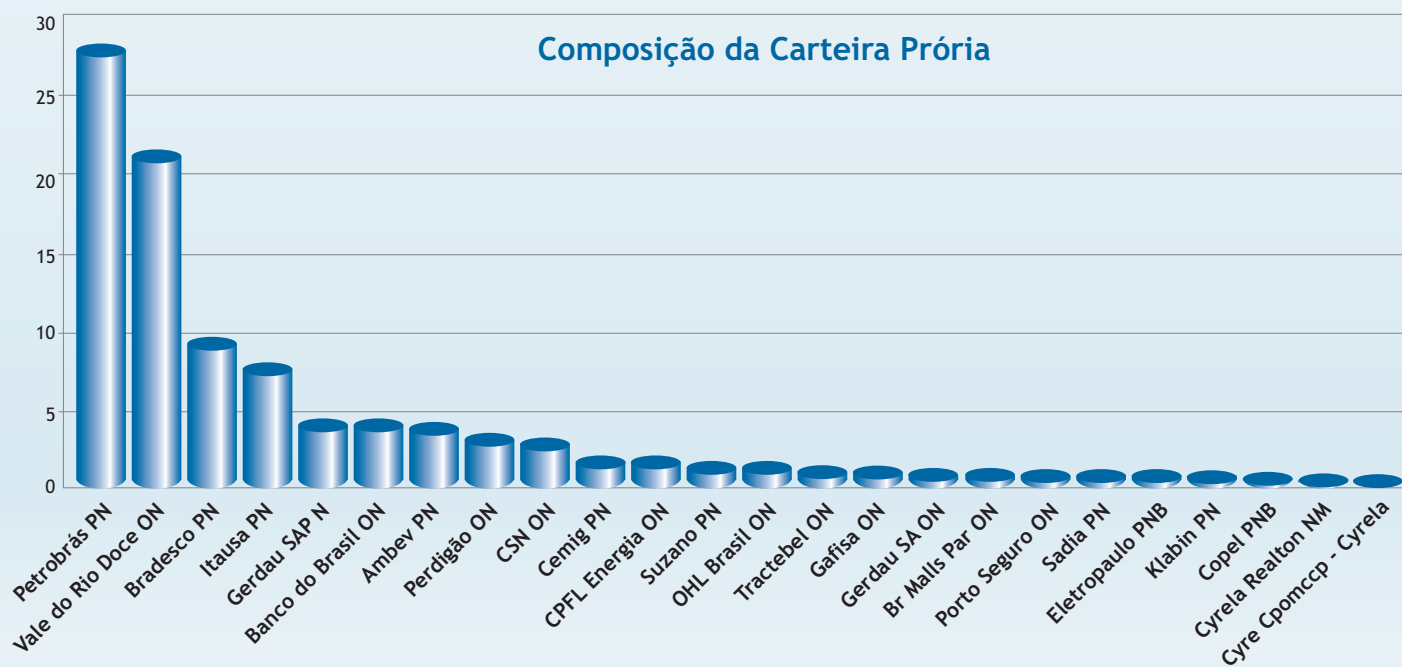
Ativos de Renda Fixa

Em R\$ mil

Ativos	Eletros	Votorantim	Fundos de Investimentos Bradesco	Alfa	Total	%
CDB-Pós	-	74.322	69.974	135.318	279.614	17,28
Debêntures	39.720	113.055	71.867	256.913	481.555	29,77
Letras hipotecárias	121.330	-	-	-	121.330	7,50
NTN-B	235.861	-	54.861	-	290.722	17,97
NTN-C	318.177	-	-	-	318.177	19,67
Over	-	48.282	26.813	18.515	93.610	5,79
Poupança	14	-	-	-	14	0,00
Fundo FIDC	-	28.964	2.002	1.649	32.615	2,02
Caixa e outros	-	-9	-2	54	43	0,00
Total	715.102	264.614	225.515	412.449	1.617.680	100
%	44,21	16,36	13,94	25,50	100	

Ativos de Renda Variável

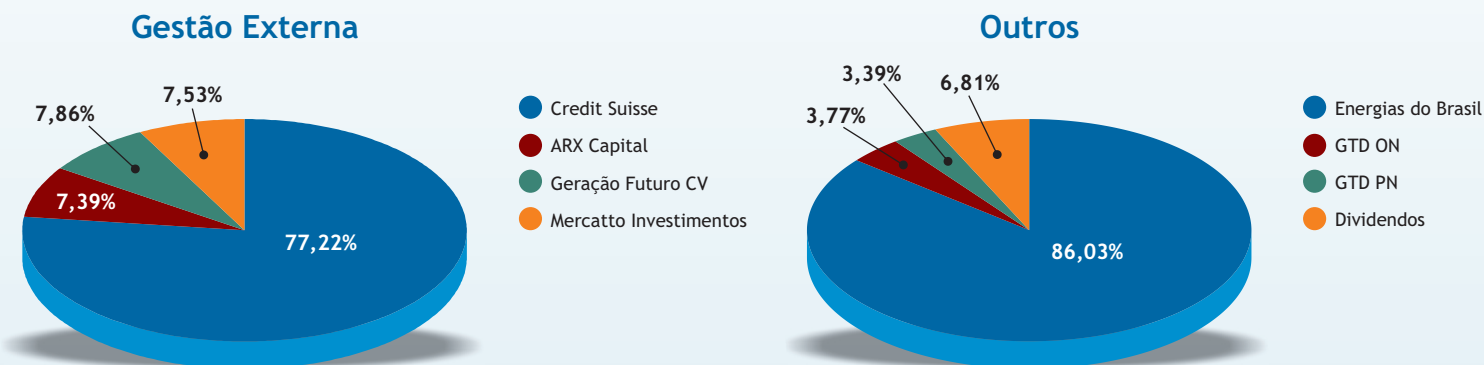
Mercado (%)



Distribuição dos recursos entre Gestão Interna e Externa

Do total das aplicações em renda variável (R\$ 471.701 mil), cerca de 31% (146.588 mil) são administrados por gestores externos, o Credit Suisse, ARX Capital, Geração Futuro CV e Mercatto Investimentos. A maior parte (69%) é administrada internamente.

Na renda fixa, 715.102 mil (44,2%) compõem a carteira própria ou interna. Os demais recursos (R\$ 902.578 mil ou 55,8%) estão alocados em três fundos de investimentos externos, nos quais a Eletros participa do comitê de investimentos.



Custos Associados à Gestão dos Investimentos

Despesas (R\$ mil)	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Taxa de Administração e Performance	1.577.125,66	329.622,36	68.649,00
Custódia	215.214,49	44.980,25	9.367,84
Corretagens Pagas	205.003,57	42.846,15	8.923,38
Consultorias	242.912,60	50.769,21	10.573,48
Honorários Advocatícios	468.028,12	97.818,80	20.372,29
Auditorias	48.491,46	10.134,81	2.110,73
Avaliações Atuariais	36.029,74	7.530,29	1.568,30
Viagens e Transportes	147.406,77	30.808,30	6.416,31
TOTAL	2.940.212,41	614.510,17	127.981,33

Política de Investimentos 2008

Cenário Macroeconômico

Com um ambiente externo relativamente construtivo, o cenário pressupõe que o ano de 2008 seja marcado pela consolidação macroeconômica interna, com grande possibilidade do Brasil obter o grau de investimentos pelas agências de classificação de riscos internacionais.

	Limites para Alocação de Recursos								
	<i>(em relação ao total dos recursos garantidores)</i>								
	BD Eletrobrás (%)			CD Eletrobrás (%)			CD ONS (%)		
	Mín.	Mín.	Ideal	Mín.	Mín.	Ideal	Mín.	Mín.	Ideal
Renda Fixa com baixo risco de crédito	52	100	83	42	100	76	40	100	76
Renda fixa com médio risco de crédito	0	10	0	0	10	0	0	10	0
Renda fixa com alto risco de crédito	0	10	0	0	10	0	0	10	0
Renda variável	0	30	9	0	40	15	0	50	18
Imóveis para aluguéis e renda	0	8	4	0	8	4	0	0	0
Imóveis Fundos de Investimento	0	5	0	0	5	0	0	0	0
Empréstimo aos participantes	0	10	4	0	10	5	0	10	6

	Limites Máximos de diversificação (%)		
	<i>(ativos de renda fixa em relação aos recursos garantidores)</i>		
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica não financeira	80	20	20
Instituição financeira	80	20	20
Fundo de investimento em direito creditório	10	10	10

Companhias abertas

Por Capital Votante:	20 %
Dos recursos garantidores:	10%
Por capital total:	20%

Sociedades de propósito específico

Por projeto:	25%
Por projeto + inversões das patrocinadoras:	40%

Imóveis

Por imóvel:	80%
Patrimônio líquido do fundo:	25%

Outras informações

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:
Sylvio Murad Carolino dos Santos - Diretor Financeiro da Eletros

Aprovação:

A Política de Investimentos de 2008, dos planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás e CD ONS, foi aprovada na 113ª reunião do Conselho Deliberativo da Eletros, realizada em 07/12/07.

Demonstração Patrimonial e de resultados - Plano BD Eletrobrás*(Em R\$)*

Em 31 de dezembro de 2007

2007

2006

Ativo	1.784.385.025,33	1.747.856.199,53
Disponível	1.025.405,07	4.334.999,36
Contas a receber	34.223.647,86	36.811.781,84
Aplicações	1.749.135.972,40	1.706.709.418,33
- Renda fixa	1.254.687.453,69	1.299.316.948,57
- Renda variável	362.246.765,70	256.404.754,26
- Imóveis	56.810.162,57	69.928.441,41
- Empréstimos/financiamentos	75.391.590,44	81.059.274,09
Passivo	1.784.385.025,33	1.747.856.199,53
Contas a pagar	2.227.556,28	58.786,93
Valores em litígio	12.590.525,28	10.837.644,60
Compromissos com participantes e assistidos	1.465.647.480,31	1.502.904.703,39
Fundos	1.255.878,07	1.768.679,54
Equilíbrio técnico	302.663.585,39	232.286.385,07
Resultados realizados	302.663.585,39	232.286.385,07
Superávit técnico	302.663.585,39	232.286.385,07
Demonstração de resultados		
Contribuições	27.768.557,69	36.179.315,43
Benefícios	-288.161.023,48	-239.933.117,88
Rendimentos das aplicações	307.248.043,94	290.076.160,36
Recursos líquidos	46.855.578,15	86.322.357,91
Despesas com administração	-9.439.820,62	-9.049.082,87
Formação (utilização) de valores em litígio	-4.808.581,76	-10.076.004,01
Formação (utilização) dos compromissos com Participantes e assistidos	37.257.223,08	12.817.403,68
Formação (utilização) de fundos para riscos futuros	512.801,47	308.870,36
Superávit (déficit) técnico do exercício	70.377.200,32	80.323.545,07

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano BD Eletrobrás:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano BD Eletrobrás, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2007, foi de 18,79% superando a variação do INPC em 12,97%. Em 2006, correspondeu a 19,45%, equivalente a 16,19% acima da variação do INPC do ano.

Os principais fatos que influenciaram o resultado foram a significativa variação positiva da Carteira de Ações e o bom desempenho da Carteira de Renda Fixa.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano BD Eletrobrás:**Fontes de custeio:**

- (1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições veridas ao Plano;
- (2) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Demonstração Patrimonial e de resultados - Plano CD Eletrobrás

(Em R\$)

Em 31 de dezembro de 2007	2007	2006
Ativo	422.240.615,68	188.009.545,14
Disponível	241.311,24	80.909,34
Contas a receber	56.453.489,93	45.582.414,70
Aplicações	365.545.814,51	142.346.221,10
- Renda fixa	247.351.466,19	104.790.928,86
- Renda variável	86.871.935,20	23.063.447,01
- Imóveis	12.219.802,44	6.182.424,22
- Empréstimos/financiamentos	19.102.610,68	8.309.421,01
Passivo	422.240.615,68	188.009.545,14
Contas a pagar	11.236,27	1.994,04
Valores em litígio	1.065.132,75	453.311,14
Compromissos com participantes e assistidos	421.164.246,66	187.554.239,96
Demonstração de resultados		
Contribuições	200.218.417,70	179.866.125,82
Benefícios	-3.369.205,40	-52.773,44
Rendimentos das aplicações	38.505.491,35	9.345.814,44
Recursos líquidos	235.354.703,65	189.159.166,82
Despesas com administração	-1.693.892,33	-1.591.802,79
Formação (utilização) de valores em litígio	-50.804,62	-13.124,07
Formação (utilização) dos compromissos com Part. e assistidos	-233.610.006,70	-187.554.239,96

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano CD Eletrobrás:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CD Eletrobrás, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2007, foi de 19,03%, superando a variação do INPC em 13,19%. No período de junho a dezembro de 2006 foi de 11,70%, superando a variação do INPC em 9,88%.

Os principais fatos que influenciaram o resultado foram a significativa variação positiva da Carteira de Ações e o bom desempenho da Carteira de Renda Fixa.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano CD Eletrobrás:

Fontes de custeio:

- (1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições veridas ao Plano;
- (2) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Demonstração Patrimonial e de resultados - Plano CD ONS*(Em R\$)*

Em 31 de dezembro de 2007

2007

2006

Ativo	78.134.486,22	56.662.869,62
Disponível	166.282,30	49.873,73
Contas a receber	1.954.113,30	1.717.298,92
Aplicações	76.014.090,62	54.895.696,97
- Renda fixa	48.894.953,52	37.168.040,50
- Renda variável	22.582.187,43	14.646.111,01
- Empréstimos/financiamentos	4.536.949,67	3.081.545,46
Passivo	78.134.486,22	56.662.869,62
Contas a pagar	306.820,59	539.711,68
Compromissos com participantes e assistidos	77.575.388,11	55.990.238,31
Fundos	252.277,52	132.919,63
Demonstração de resultados		
Contribuições	12.671.538,67	10.827.042,61
Benefícios	-2.207.817,12	-1.926.691,44
Rendimentos das aplicações	11.933.874,02	8.259.684,22
Recursos líquidos	22.397.595,57	17.160.035,39
Despesas com administração	-693.087,88	-544.655,55
Formação (utilização) dos compromissos com Part. e assistidos	-21.585.149,80	-16.543.482,50
Formação (utilização) de fundos para riscos futuros	-119.357,89	-71.897,34

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano CD ONS:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CD ONS, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2007, foi de 19,99%, superando a variação do INPC em 14,10%. Em 2006, correspondeu a 20,32%, equivalente a 17,03% acima da variação do INPC do ano.

Os principais fatos que influenciaram o resultado foram a significativa variação positiva da Carteira de Ações e o bom desempenho da Carteira de Renda Fixa.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano CD ONS:**Fontes de custeio:**

(1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano;

(2) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano Assistencial:

Demonstração Patrimonial e de resultados de Plano de Benefícios de Natureza Assistencial (Em R\$)

Em 31 de dezembro de 2007

2007

2006

Ativo	15.234.724,89	10.185.720,75
Disponível	116.977,04	7.233,73
Contas a receber	5.320.766,32	5.120.066,90
Aplicações	9.796.981,53	5.058.420,12
- Renda fixa	9.796.981,53	5.058.420,12
Passivo	15.234.724,89	10.185.720,75
Contas a pagar	4.125.318,21	3.981.927,99
Valores em litígio	268.674,11	0,00
Compromissos com participantes e assistidos	10.840.732,57	6.203.792,76
Demonstração de resultados		
Contribuições	16.257.795,35	15.685.255,61
Benefícios	-11.258.206,01	-10.934.811,70
Rendimentos das aplicações	883.605,80	373.392,89
Recursos líquidos	5.883.195,14	5.123.836,80
Despesas com administração	-847.477,96	-1.088.438,54
Formação (utilização) de valores em litígio	-398.777,37	0,00
Formação (utilização) de fundos para riscos futuros	-4.636.939,81	-4.035.398,26

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano de Benefício Assistencial - Composto pelos fundos FABES- Fundo Assistencial do Bem Estar Social, em extinção, e ELETROS-SAÚDE:

Os recursos assistenciais foram rentabilizados pela aplicação exclusiva em Renda Fixa que, no ano de 2007, alcançou 11,88%, superior à variação de 11,82% apresentada pelo CDI. Em 2006, a Renda Fixa apresentou rentabilidade de 15,65%, contra 15,03% de evolução do CDI.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano Assistencial:**Fontes de custeio:**

- (1) Sobrecarga Administrativa apurada com base no percentual de 15% sobre as contribuições;
- (2) Parte das despesas administrativas operacionais do Eletros-Saúde é ressarcida conforme estabelecido nos convênios com as patrocinadoras Eletrobrás e Cepel;
- (3) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

O ELETROS-SAÚDE

O Eletros-Saúde passou por diversas mudanças no ano de 2007.

Em primeiro lugar, manteve seu equilíbrio econômico e passou a constituir as reservas financeiras específicas orientadas pela regulação da ANS.

Em agosto, assumiu um novo superintendente oriundo do mercado de Saúde Suplementar.

O novo superintendente procedeu a um diagnóstico preliminar e elaborou junto com os empregados do Eletros-Saúde um Plano de Ação visando as seguintes mudanças:

.Foco na Clientela : melhorar a escuta da clientela em suas necessidades e adequação dos serviços oferecidos.

.Eficiência e Sustentabilidade: aperfeiçoamento dos processos de trabalho e dos mecanismos de sustentação econômico - financeira.

.Mudança do Modelo de Operação de “Caixa Pagadora de Serviços de Saúde” para “Gestora de Cuidados de Saúde”, buscando seu equilíbrio não só pela estratégia econômico-financeira, mas também pela alocação e gestão dos recursos assistenciais à saúde. Busca-se aumentar a qualidade e a efetividade do cuidado prestado.

Este plano de ação foi debatido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Eletros e estudos complementares que subsidiem a reabertura do Eletros Saúde aos novos participantes estão em fase de finalização.

O Eletros-Saúde juntou forças com as demais entidades congêneres em torno da ABRAPP e Unidas no processo de adequação dessas empresas aos ditames da regulação da ANS e SPC, avançando-se em soluções negociadas coletivamente.

Quantidade de Usuários

Categorias	31/dez/07			31/dez/06			2007/2006 Variação (%)
	Titulares	Depend.	Total	Titulares	Depend.	Total	
Ativo Eletrobrás/Cepel	654	1.159	1.813	663	1.227	1.890	-4,07%
Assistido/Pensionista	932	856	1.788	964	921	1.885	-5,15%
Ex-Empregados	38	56	94	47	68	115	-18,26%
Fundação	93	128	221	102	137	239	-7,53%
Vinculados	784	-	784	862	-	862	-9,05%
Total	2.501	2.199	4.700	2.638	2.353	4.991	-5,83%

Custo Total de Utilizações

(Em R\$)

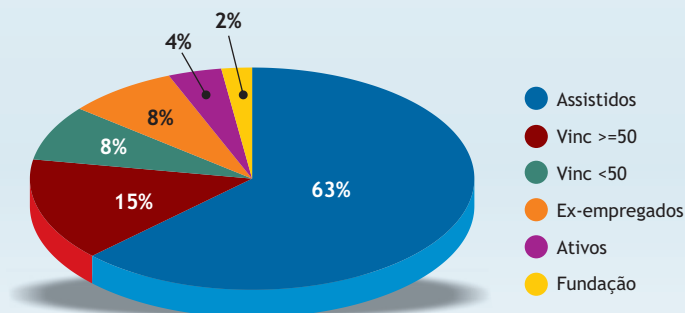
Tratamento	Custo de Utilizações (R\$)		Variação 2007/2006
	2007	2006	
Consulta	889.911	951.883	-6,5%
Exames		1.168.438	-4,0%
Atendimento Ambulatorial	279.257	299.466	-6,7%
Tratamentos Seriadados	16.146	15.222	6,1%
Internações	7.174.259	6.954.520	3,2%
Odontologia	404.394	427.888	-5,5%
Farmácia	640.523	626.903	2,2%
Outros	150.325	92.834	61,9%
Total geral	10.677.081	10.537.153	1,3%
Quantidade de usuários	4.700	4.991	-5,8%
Custo médio anual por usuário	2.272	2.111	7,6%

Consultas, Exames, Internações por categoria

(Em R\$)

Tratamento	Ativos	Assistidos	Ex-Empregados	Fundação	Vinc >=50	Vinc <50	Total
Consulta	89.949,12	568.728,55	31.832,67	53.707,26	20.295,45	125.397,72	889.910,77
Exames	69.154,19	808.106,23	34.504,40	37.611,45	36.990,63	135.899,46	1.122.266,36
Internações	229.453,08	4.399.788,05	677.454,55	70.290,66	1.358.653,78	438.618,90	7.174.259,02
Total geral	388.556,39	5.776.622,83	743.791,62	161.609,37	1.415.939,86	699.916,08	9.186.436,15

Consultas, Exames e Internações por categoria



Fundos Assistenciais geridos pela Eletros

(Em R\$ mil)

	Fundo Fabes Transitório	Fundo Eletros Saúde	Fundo Administrativo Eletros Saúde	Fundo Garantidor Eletros Saúde
Saldo em 31/12/2006	7.359	-2.390	741	494
Receitas				
Rentabilidade do fundo	352	145	264	86
Receitas de contribuições	-	12.792	-	799
Ressarcimentos (convênios)	-	-	3.395	-
Atualização emprestimo fabes transitorio	268	-	-	-
Sobrecarga administrativa assistencial	-	-	2.399	-
Total de receitas	620	12.937	6.058	885
Despesas				
Convenios e reembolsos medicos	-	10.990	(0)	-
Despesas administrativas	-	-	3.371	-
Pessoal e encargos	-	-	2.325	-
Serviços de terceiros	-	-	657	-
Despesas gerais	-	-	389	-
Despesas tributárias	28	-	346	-
Ressarcimentos despesas indiretas (eletros-saúde)	-	-	277	-
Contingencial	92	59	248	-
Atualização emprestimo fabes transitorio	-	268	(0)	-
Subsídio plano de saúde	-	-	184	-
Total de despesas	120	11.317	4.426	(0)
Saldo em 31/12/2007	7.859	-770	2.373	1.379

Plano BD Eletrobrás

O Plano de Previdência da Eletros BD Eletrobrás patrocinado por Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS, Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, apresentou um superávit acumulado de R\$302,6 milhões, equivalente a 17,1% do Ativo Líquido então existente, de R\$ 1.768,3 milhões.

Tendo em vista o fechamento do Plano a novas adesões, em 01.04.06, o método adotado nessa avaliação atuarial foi o de capitalização ortodoxa. As hipóteses atuariais foram mantidas em relação à avaliação do exercício anterior.

Ao longo de 2007, ocorreu migração de participantes deste Plano para o Plano CD Eletrobrás, cujo impacto sobre as Provisões Matemáticas e o Ativo Líquido foi de R\$ 176,1 milhões.

A rentabilidade nominal ao longo de 2007 foi de 18,38%, que correspondeu a uma rentabilidade real de 12,93%, em relação à variação do INPC do IBGE, aplicado com um mês de defasagem.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 2008
José Roberto Montello
Atuário - MIBA n° 426

Plano CD Eletrobrás

A situação financeira do Plano de Previdência da Eletros CD Eletrobrás oferecido para os participantes que mantiverem relação de trabalho com as Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobrás, com o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - Cepel e com a Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, teve as hipóteses e premissas de comportamento estatístico, mantidas dentro dos parâmetros considerados.

A rentabilidade nominal líquida no ano foi de 18,32% e a real, em relação à variação INPC do IBGE nesse período, foi de 12,51%.

Nesse exercício de 2007, a rentabilidade nominal dos investimentos garantidores do benefício proporcional diferido saldado - BPDS foi de 16,76%, e a rentabilidade nominal dos investimentos garantidores dos demais benefícios, elencados com características de CD Puro, foi de 19,37%, resultante de políticas diferenciadas de alocações de investimentos.

O número de participantes ativos inscritos no plano CD em 31.12.2007 era 804, e 19 participantes assistidos.

O Ativo Líquido do Plano em 31.12.2007 foi de R\$ 412,1 milhões, garantindo a cobertura das Provisões Matemáticas que atingiram o mesmo valor.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 2008
Sergio Mendes de A. Tinoco
Atuário - MIBA n° 305

Plano CD ONS

A situação financeira do Plano de Previdência da Eletros CD ONS oferecido para os participantes que mantiverem relação de trabalho com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico, mantido-se dentro dos parâmetros considerados, com exceção da tábua de mortalidade adotada para avaliação do Pecúlio por Morte, alterada para a AT -1983, que apresentou melhor aderência à experiência do grupo de participantes.

Em 2007, a rentabilidade real superou a variação do INPC do IBGE em 13,51%, e a rentabilidade nominal foi de 19,37%. O Ativo Líquido do Plano em 31.12.2007 foi de R\$ 77,5 milhões, garantindo a cobertura das Provisões Matemáticas que atingiram o mesmo valor.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 2008
Sergio Mendes de A. Tinoco
Atuário - MIBA n° 305

Parecer do Conselho Fiscal

Aos membros do Conselho Fiscal da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, abaixo assinados, usando das atribuições que lhes confere o Estatuto da Entidade, após exame que fizeram nas Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conta de Resultados, Notas Explicativas ao Balanço Geral e Parecer da BKR, Lopes Machado relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007; tendo apreciado, ao longo do exercício, os balancetes e os acompanhamentos orçamentários mensais da ELETROS, bem como embasados nos pareceres atuariais da Consultoria Atuarial - JESSÉ MONTELLO Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. sobre o Plano de Benefício Definido ELETROBRÁS, CEPEL e ELETROS; do atuário SÉRGIO MENDES DE AZEVEDO TINOCO sobre o Plano de Contribuição Definida Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, e do Plano de Contribuição Definida ELETROBRÁS, CEPEL E ELETROS; parece-lhes que as aludidas peças representam à posição econômico-financeira da ELETROS, naquela data, o que lhes permite submetê-las à apreciação do Conselho Deliberativo da Eletros, tendo observado o que se segue:

- 1) Encontram-se pendentes de regularização “OUTROS RECURSOS A RECEBER” (Nota Explicativa nº4, letra “c” das Demonstrações Contábeis):
 - Aporte de reservas do desbloqueio do Salário Real de Contribuição - SRC: R\$ 55.207 mil.
Este aporte continuou sem regularização em 2007. Entre outras ações, a Eletros solicitou Parecer do Dr. Adacir Reis, que foi Secretário de Previdência Complementar (2003/2006), o qual apresentou o seu parecer em 15 de dezembro de 2007. O parecerista concluiu: “Diante do acima exposto, e considerando os documentos que nos foram disponibilizados para análise, entendemos que a ELETROBRÁS está obrigada a manter os compromissos assumidos em face do Processo de Migração do Plano de Benefícios”.
 - Aporte de reservas de aposentadorias especiais: R\$ 9.517 mil.
Quanto às reservas de aposentadorias especiais, de acordo com a Legislação, teve que provisionar com perda de R\$ 6.947 mil.

Adicionalmente, é importante alertar os Administradores das Patrocinadoras ELETROBRÁS e CEPEL para as conseqüências estabelecidas no Art. 62 do Decreto nº 4942, de 30 de dezembro de 2003, transcrito a seguir: “Os administradores do patrocinador que não efetivar as contribuições normais e extraordinárias a que estiver obrigado, na forma do regulamento do plano de benefícios ou de outros instrumentos contratuais, serão solidariamente responsáveis com os administradores das entidades fechadas de previdência complementar, a eles se aplicando, no que couber, as disposições da Lei Complementar nº109, de 29 de maio de 2001, especialmente o disposto nos seus arts. 63 e 65.

§ 1o A inadimplência a que se refere o caput deverá ser comunicada formal e prontamente pelo Conselho Deliberativo à Secretaria de Previdência Complementar.

§ 2o No prazo de noventa dias do vencimento de qualquer das obrigações citadas no caput deste artigo, sem o devido cumprimento por parte do patrocinador, ficam os administradores da entidade fechada de previdência complementar obrigados a proceder à execução judicial da dívida”.

- 2) Com relação à Nota Explicativa 5 das Demonstrações Contábeis, Programa de Investimentos-Realizável, Investimentos Imobiliários, o Conselho Fiscal constatou uma redução na carteira de imóveis, no valor de R\$ 6.775 mil, como conseqüência de reavaliação em alguns imóveis e investimentos em obras em outros.
- 3) O Conselho Fiscal no Parecer referente ao ano de 2006 destacou “que o participante José David Langier enviou carta-consulta, datada de 13.12.2005, à Secretaria de Previdência Complementar-SPC contendo indagações pertinentes à questão da transferência de recursos do Fundo Fabes ...” . Em 20 de dezembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar-SPC, em seu Relatório de Fiscalização nº 27/2007/ESRJ que, entre outros itens, analisou a solicitação de exame da operação de repasse de R\$ 24.066 mil da Eletros para a Fundação Fabes. Na página 59, o Relatório conclui: “... solicita-se que sejam encaminhadas a esta SPC, as providências no sentido

de que se faça um levantamento dos valores indevidamente transferidos do Fundo Fabes para a Fundação Fabes ...” (Grifo dos autores).

4) O Plano de Saúde da Eletros, Eletros-Saúde, apresentou em 2007 um resultado consolidado 16% maior que em 2006. Em 2007 o Eletros-Saúde apresenta um patrimônio líquido de R\$ 2. 982 mil. Por decisão do CDE o empréstimo do Fundo Fabes em extinção está sendo pago em condições isonômicas às contratadas com a Patrocinadora CEPTEL.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2008

José David Langier

Presidente do Conselho Fiscal da Eletros

Homero Gonçalves de Andrade

Antonio João Queiroz Lima

Rogério Cesar Neves Aranha

Deliberação do Conselho

O Conselho Deliberativo da Eletros, à unanimidade dos presentes, após ter apreciado o parecer da BKR, Lopes Machado Auditores Independentes sobre o citado Balanço Geral, a Ata da 626ª reunião da Diretoria Executiva e o Parecer do Conselho Fiscal, aprovou o Balanço Geral (Demonstrações Contábeis) da Eletros referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, determinando que tais documentos fossem encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar - SPC, e a informação disponibilizada aos participantes na forma da legislação vigente.

Afrânio Matos Filho

Presidente

Mauro Madeira de Sequeira

Marcos Roitman

Cleber Villa Verde

Roberto Murga da Silva

Pedro Paulo da Cunha

Malba Patrícia H. da Cunha Teixeira

Secretária-Geral



Eletros

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social

O Relatório Anual 2007 é uma publicação da **Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros** exclusiva para seus participantes • **Conselho Editorial:** Comunicação e Marketing - Eletros • **Direção de arte, criação, diagramação e produção gráfica:** CRIA Design e Comunicação Visual. - www.criavisual.com.br.
Eletros - Presidente: Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva • **Diretora de Benefícios Previdenciários:** Alice Valdez de Andrade Salomão •
Diretor Financeiro: Sylvio Murad Carolino dos Santos • **Endereço:** Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20050-092 •
Tel.: (21) 2179-4700 - www.eletros.com.br • **Tiragem:** 4.500 exemplares.
A íntegra das demonstrações contábeis 2007 está disponível no site da Eletros. www.eletros.com.br



Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares
CEP 20050-092 - Rio de Janeiro - RJ
www.eletros.com.br